



Ata da ducentésima septuagésima quarta (274ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 12 de julho de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Anderson Vieira Bastos e Clévio Vítor de Almeida. As ausências dos membros Francisco Caluza Machado e Thaís Priante Storni foram justificadas. A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 9h10min com a apresentação da instituição XP Investimentos com o representante Lauter Ferreira. Inicialmente as informações retrataram um breve histórico sobre a instituição e a venda de 49% para o Banco Itaú agregando expertise e estrutura de banco ao grupo. A plataforma RPPS apresenta foco em educação, compra direta de títulos públicos federais, fundos de investimentos e carteiras administradas. Foram destacados os benefícios da compra direta de títulos públicos federais, visto os custos da compra dos papéis por fundos (taxa de administração) e a compra direta pela mesa da XP Investimentos (corretora), ponderando valores de custódia. O processo de credenciamento das gestoras e fundos (Due Diligence) permeia monitoramento de mercado, análise de documentos, visita a gestora, aprovação do fundo e monitoramento pós aprovação. Na plataforma de fundos, hoje, há 22 fundos para RPPS, com 09 diferentes gestores independentes e R\$ 20 bilhões em custódia. Os fundos são avaliados pela empresa Morningstar com a principal metodologia de avaliação de fundos do mundo, classificados de 1 a 5 estrelas pela avaliação histórica quantitativa de risco x retorno em pelo menos 36 meses. Foi apresentada lâmina com gestores e fundos exclusivos da plataforma, anexa a Ata. Na sequência foi apresentada a movimentação financeira do mês de junho/2017: 1) Santander FIC FI Corporate RF Referenciado DI aplicação no dia 07/06 no valor de R\$ 134.000,00 oriundo de repasse de contribuição da CMJ, aplicação no dia 12/06 no valor de R\$ 326.000,00 oriundo de repasse de contribuição do SAAE e aplicação no dia 29/06 no valor de R\$ 5.280.000,00 oriundo de repasse dos acordos de parcelamento da PMJ e contribuição da PMJ e FCJ e resgates totalizando R\$ 4.816.100,00 para pagamento de despesas previdenciárias; 2) Santander FIC FI Corporate RF Referenciado DI Taxa de Administração resgates totalizando R\$ 167.300,00 para pagamentos de despesas administrativas; 3) FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP resgate parcial no dia 02/06 no valor de R\$ 10.000.000,00; 4) FI Caixa Brasil IMA-Geral TP RF LP aplicação no dia 02/06 no valor de R\$ 10.000.000,00 oriundo de resgate parcial do FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP; 5) Geração Futuro Dividendos FIA resgate total no dia 08/06 no valor de R\$ 9.123.246,07; 6) Western Asset US Index 500 FIM aplicação inicial no dia 08/06 no valor de R\$ 9.123.000,00 oriundo de resgate total do fundo Geração Futuro Dividendos FIA. Seguiu-se a elaboração do Relatório Gerencial Mensal referente junho/2017 com a análise dos seguintes itens: a) Cenário e Fatores Econômicos: no mês de junho os mercados financeiros globais seguiram favorecendo os mercados emergentes, com baixa volatilidade nas bolsas e nas taxas de câmbio. Nos Estados Unidos os dados de atividade e inflação surpreenderam para baixo, mesmo assim, o Fomc (Comitê de Política Monetária dos EUA) subiu a taxa de juros em 25 pb, para o intervalo entre 1,00% e 1,25%, como já era esperado, e deu detalhes sobre como deve ocorrer a redução do balanço do FED, que deve ter início no final do ano. Os juros futuros americanos acabaram subindo no final do mês, após a divulgação da revisão do PIB americano para cima, mas ainda encontram-se em torno de 2,30% a.a, patamar abaixo do previsto no início do ano. As bolsas americanas tiveram alguns dias de grande volatilidade, mas ainda assim não sofreram quedas significativas. Na Europa o euro se valorizou contra as outras moedas após o discurso do presidente do BCE afirmando que se a economia melhorar existe a possibilidade de redução



de estímulo monetário. Os dados de inflação recuaram na margem, com a queda de preços de commodities e ainda estão distantes da meta do BCE de 2%, encontrando-se em torno de 1,0% a.a no caso do núcleo. O mercado de commodities, ao contrário dos outros, teve bastante volatilidade ao longo do mês. O petróleo teve fortes quedas devido ao aumento da produção nos EUA que não foi compensado pela contração na produção nos países da OPEP. O preço do barril tipo WTI recuou de US\$ 50 no começo do mês para abaixo de US\$ 43, terminando o mês em torno de US\$ 46. No Brasil, mesmo com o cenário político bem turbulento, os mercados financeiros mostraram tranquilidade durante praticamente todo o mês. A perspectiva de que a equipe econômica deve permanecer mesmo que haja mudança do governo fez com que o noticiário político não afetasse os preços dos ativos brasileiros. Em especial a taxa de câmbio seguiu em torno de R\$/US\$ 3,30 ao longo do mês. Os dados de confiança de junho mostraram queda em relação ao mês anterior, mostrando que a crise política deve afetar as decisões de consumo e investimento, resultando num crescimento menor neste ano e no próximo. A meta de inflação foi reduzida para o ano de 2019 e 2020 em relação ao que era usual nos anos anteriores, para 4,25% e 4,00%, respectivamente. O Banco Central divulgou seu relatório de inflação corroborando o cenário da maior parte do mercado de cortes de juros nas próximas reuniões sendo compatíveis com a inflação convergindo para a meta, com a Selic devendo cair até 8,50% e com redução no ritmo de corte. A inflação seguiu surpreendendo para baixo, tanto nos preços ao consumidor quanto ao produtor, com o câmbio comportado e queda de preços de commodities ampliando os efeitos desinflacionários da recessão. IPCA fechou o mês com deflação de -0,23% e dólar com alta de 1,99%. Quanto aos índices de renda fixa, verificaram-se as seguintes variações: CDI 0,81% no mês, acumulado 5,65% no ano; IMA-B5 0,52% no mês, acumulado 5,47% no ano; IMA-B 0,16% no mês, acumulado 5,46% no ano; IMA-B5+ -0,06% no mês, acumulado 5,50% no ano; IMA-Geral 0,82% no mês, acumulado 6,55% no ano; IRF-M 1,35% no mês, acumulado 8,24% no ano; Ibovespa 0,30% no mês, acumulado 4,44% no ano (dados obtidos de planilha do sistema Economatica). b) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos permaneceram dentro dos limites da Resolução e da política anual de investimentos, no mês; c) Rendimento mensal: o desempenho da carteira no mês de junho foi positivo 0,5777% acumulando 5,6184% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 2.491.553,61, somando um patrimônio de R\$ 430.641.831,55, alcançando 321,03% da meta de 0,18% no mês e 135,97% da meta de 4,1321% no ano. Quanto à carteira do mês de julho, verifica-se que, até o dia 07/07/2017, o rendimento perfaz uma rentabilidade de R\$ 354.124,41, somando um patrimônio de R\$ 430.997.811,98. Pelo membro Clévio foi destacado o desempenho positivo do fundo Sul América Inflatie FI RF LP cabendo exposições sobre a estratégia, pois a superação é bem maior que seu índice de desempenho, solicitando abertura de carteira e lâmina com dados atualizados. Pelo diretor financeiro foram expostas condições para um posicionamento sobre contabilização de previsão de perda do fundo de investimento FIDC Multisetorial Master III, sendo informado que será feita uma consulta a Secretaria da Previdência Social sobre essa contabilização, visto ser um fundo fechado com prazo de carência com vencimento somente em 2019. Foram apresentadas movimentações do fundo em amortizações recebidas até a presente data, para auxílio nas análises que serão concluídas após retorno da consulta da Secretaria da Previdência Social. Pelo diretor financeiro foi conduzida também, a pauta de análises e sugestões para a movimentação do valor de taxa de administração, R\$ 4.204.450,94 determinada como reserva técnica, para diversificação e melhor rentabilidade no montante administrativo. Assim sugere o Comitê aplicação em fundo multimercado solicitando credenciamento do fundo Modal Institucional FIM, buscando também



alternativas em outras instituições, como por exemplo, Banco Safra. Para os novos recursos que estão alocados atualmente em DI ficou sugerido aportes mensais em renda variável para recomposição do percentual nesse segmento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h00 e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Gerente Financeira e Contábil, *FMS*, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Vanderlei Massarioli

Fabíola de Melo Silva Carneiro

Fabíola Melo Silva Carneiro

Anderson Vieira Bastos

Anderson Bastos

Clévio Vítor de Almeida

Clévio Vítor de Almeida